

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DURANTE A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RONDÔNIA

Alessandra Menezes MARTINS¹; Saymon ALBUQUERQUE¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: alessandramenezes@gmail.com

A pandemia do novo coronavírus se tornou um grande desafio para os governantes em todo o mundo, tendo em vista que, em menos de três meses, a nova variante humana do vírus alcançou uma escala mundial, colocando a prova os sistemas de saúde e culminando em uma grave crise sanitária global. O coronavírus foi classificado como sendo de classe de risco 3 (alto risco de propagação de pessoa para pessoa e moderado risco de disseminação no meio ambiente), apresentando características equivalentes ao de uma gripe comum, agindo principalmente no trato respiratório causando quadros severos de pneumonia. No Brasil, os primeiros casos manifestaram-se em fevereiro e março de 2020. Em virtude da gravidade e velocidade de contaminação observada em outros países e seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) os governos estaduais, gradualmente, iniciaram a adoção de medidas de isolamento social e fechamento de parte do comércio, tendo sido mantido apenas os serviços considerados essenciais. A cidade de Porto Velho é o município mais populoso do estado de Rondônia, contendo aproximadamente 539.354 habitantes, e tem como depósito destinado para o descarte de resíduos sólidos o “lixão da Vila Princesa”. Estudos mostraram que, na maioria dos países, durante esse período de emergência

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



sanitária, ouve um aumento intenso na geração de resíduos sólidos domiciliares a medida em que a população entrou em distanciamento social e passou a ficar mais tempo em suas casas. Nesse contexto, o trabalho em questão foi realizado objetivando produzir um levantamento das implicações do isolamento social na geração de resíduos sólidos domiciliares no município de Porto Velho no decorrer da pandemia. A abordagem no presente estudo se caracteriza como de caráter exploratório e descritivo, sendo-lhe atribuído uma análise qualitativa e quantitativa das informações. A obtenção dos dados sobre a quantidade resíduos coletados se deu por meio da análise de planilhas e relatórios que foram fornecidas pela Comissão de Fiscalização da Secretaria de Serviços Básicos do Município de Porto Velho e compreendem o período de março, abril e maio de 2020. Foram organizados em tabela e gráficos para melhor exposição, e para isso foram utilizadas planilhas do Microsoft Word e Excel. Após a tabulação dos dados pôde-se observar que, no ano de 2019 houve uma geração estimada em torno de 9.344 toneladas por dia de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), o que representa 112 mil toneladas por ano no município. Em relação ao ano 2020 observou-se uma produção estimada de 106 mil toneladas de RSU, identificando-se assim uma queda de 6 mil toneladas no quantitativo de resíduos domiciliares gerados em comparação com o ano anterior, concentrados principalmente no período que corresponde aos primeiros meses da pandemia no Brasil e o início da quarentena. Uma provável explicação para esse fenômeno observado seria a consequente instabilidade e retração econômica causada pela atual fase que o Brasil enfrenta, acarretando insegurança e limitação por parte dos consumidores. Vale ressaltar também a diminuição das atividades que geram renda no município, em virtude da implantação das medidas de restrições, como por exemplo, o lockdown, que tinha como finalidade restringir o fluxo de pessoas e conter a propagação do vírus. Desse modo, ocorreu uma queda na procura de produtos e serviços assim como de crescimento no consumo e, consequentemente, atenuação na geração de

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



resíduos. Coloca-se em evidência que, durante o período da pandemia, a prestação de serviços públicos de coleta em Porto Velho foram mantidos. Com base no levantamento realizado e nas informações coletadas, constatou-se que o isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19 na cidade de Porto Velho atingiu diretamente a taxa de geração de resíduos sólidos gerados no período entre março, abril e maio de 2020. Contradizendo a média mundial de crescimento de resíduos domiciliares durante a pandemia, Porto Velho expôs uma diminuição na quantidade de resíduos gerados no período em que a cidade alcançou as maiores taxas de isolamento social.

PALAVRAS-CHAVE: Covid – 19; Resíduos Sólidos; Meio Ambiente; Diagnóstico; Descarte.